

AGROECOLOGIA, MERENDA ESCOLAR E ERVAS MEDICINAIS RESGATANDO VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR

FETTER, S. I.[1]; MÜLLER J.[2].

[1] Acadêmica de Biologia, Curso de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos - Av. Unisinos, 950 -93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil. E-mail: Binabio2002@yahoo.com.br [2] Prof. M.Sc. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos - Av. Unisinos, 950 -93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil.
jack.nho@terra.com.br

RESUMO

O presente trabalho visa a relatar a experiência desenvolvida em uma escola pública, onde os alunos desenvolvem atividades visando cultivo de plantas medicinais para seu posterior estudo e algumas que podem ser usadas não só como ervas medicinais, mas como condimento na merenda escolar. Como forma de aproveitamentos dos resíduos orgânicos gerados, também produziram uma composteira, onde através da criação de minhocas desenvolvem a capacidade para trabalho em equipe, espírito cooperativo e responsabilidade pelos atos realizados, ampliando a consciência da importância das ações individuais e coletivas. As crianças já estão plantando hortaliças na horta alguns anos, sendo assim as plantas medicinais e condimentos.

A horta escolar juntamente com as plantas medicinais e os condimentos foi um passo para gerar vários temas integrados, como higiene, respeito e cooperação, alimentação alternativa, entre outros. O presente trabalho deverá ter prosseguimento para que mais alunos possam vivenciar a experiência cooperativada, utilizando nas atividades da horta técnicas alternativas de adubação e recuperação de solos.

PALAVRAS-CHAVE: plantas medicinais, adubação orgânica, educação ambiental, transversalidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata experiência vivenciada em uma escola pública estadual do município de Parobé/RS, onde os alunos desenvolveram o cultivo de Plantas medicinais, condimentares e hortaliças para o uso na merenda escolar.

A experiência desenvolvida tem como objetivo principal a formação de alunos capazes de compreender a importância da agricultura em pequena escala e agricultura familiar nos dias

de hoje, com isso, relacionar temas da ecologia e desenvolvimento sustentável. Buscar o aprimoramento da capacidade de trabalho em equipe, com espírito cooperativo e com responsabilidade pelos atos praticados, desenvolvendo a consciência do individual e do coletivo no trabalho escolar possibilitando, ainda a integração dos alunos com a questão ambiental e da agricultura formam as bases da presente proposta. As vivências e inter-relação dos conteúdos para a consolidação de técnicas visando o desenvolvimento sustentável foram as principais possibilidades oportunizadas pelo projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho vem sendo desenvolvido na escola ao longo de quatro anos, visando preparar e conscientizar a temática ambiental e ecológica, proporcionando a vivência de atividades integradoras relacionadas ao uso do solo e aproveitamento de resíduos orgânicos gerados. A produção da horta foi iniciada em maio de 2001 com a construção de canteiros e plantio de hortaliças em potes. Os professores da escola, em especial daqueles envolvidos com as atividades de currículo reuniram-se e, juntos, decidiram construir a experiência. Cada professor colaborou com as sementes, realizando a construção de canteiro misto. O plantio foi iniciado em potes e caixas de leite vazias, realizado com alunos de algumas turmas. Foi montada composteira com uso de tonel metálico para o posterior uso dos resíduos compostados como adubo. Na sala de aula foram trabalhados diversos assuntos, como cálculos matemáticos, envolvendo os vegetais plantados e o tempo de germinação. Foram realizadas diversas pesquisas, desde as formas de adubação e uso de compostos orgânicos, bem como, das influências climáticas no desenvolvimento das plantas. Como tema transversal a experiência da horta escolar e das relações ecológicas funcionaram como importante "tema transversal", servindo como base para desencadear outras propostas de trabalho. Em 2002 a horta escolar conquistou a atenção da Diretoria da escola possibilitando a definição de local permanente, onde foram organizados 24 novos canteiros. Essa ampliação possibilitou a integração de novos grupos de alunos, participando do plantio, cultivo e cuidado das hortaliças. A construção do minhocário para a colocação do composto orgânico foi desenvolvido pelas quartas séries, através do recolhimento regular dos resíduos orgânicos gerados refeitório da escola. As turmas de quartas e quintas séries realizaram um estudo sobre as características dos compostos orgânicos, resultado do uso sustentável dos

recursos naturais, contando com o apoio da EMATER do município. No ano de 2003, o minhocário foi ampliando e a horta já possui adubação proporcionada pelo aproveitamento dos resíduos gerados pela escola. A experiência desenvolvida possibilitou que vários alunos multiplicassem a experiência em suas casas, valorizando os conhecimentos adquiridos e adotando hábitos saudáveis e uma melhor qualidade de vida. A merenda escolar está sendo reforçada com os vegetais que são produzidos na horta. No início do ano letivo de 2004 foi proposto por alunos de 5ª série o plantio de chás e condimentos na horta para melhorar ainda mais a merenda e possibilitar a cultura de plantas que agem como repelentes naturais e possibilitando a ingestão de chás em dias frios como complemento de algumas merendas no lugar de sucos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática escolar com o uso da horta não se restringe a um período determinado. As repercussões se ampliam a cada dia, irradiado para outras pessoas da comunidade. Essa horta foi um passo para gerar vários temas como higiene, respeito e cooperação, alimentação alternativa, entre outros. A merenda escolar foi qualificada com alimentos mais nutritivos e saudáveis. Dentre os resultados obtidos até o momento verifica-se a compreensão pelos alunos da importância dos vegetais na alimentação e a necessidade de se preservar o ambiente natural, utilizando-se a horta escolar e o cultivo de chás e condimentos como instrumento interativo e de descobertas. O presente trabalho deverá ter prosseguimento para que mais alunos desenvolvam a vivência concreta da horta escolar e das formas sustentáveis de adubação. As hortaliças produzidas fornecem alimentos mais saudáveis para a merenda e desenvolve o trabalho em grupo, a partir dela, outros temas transversais foram surgindo. A mesma também serve como local de integração entre os alunos já que eles necessitam de desenvolver as atividades em grupos

O presente trabalho é um complemento dos anos seguintes, pois foi a curiosidade das crianças em plantas medicinais, como repelente de insetos e como aromatizantes que integramos este tema a nossa horta escolar assim os alunos a cada dia descobrem a importância não só do chá como “medicamento” mas a importância cultural do mesmo em muitas sociedades e também sua importância como condimento para o preparo de muitos pratos tradicionais da nossa cultura.

BIBLIOGRAFIA

1. AÇOT, Pascal. História da Ecologia. Rio de Janeiro; Campus, 1990.
2. AMBROGI, Angélica. O Ambiente. São Paulo. Ed. Hamburg. 1994.
3. ASTOLFI, Jean Pierre & DEVELAY, Michel. A Didática das Ciências. São Paulo, Ed. Papyrus, 2ª ed., 1991.
4. ÁVILA. José de. O Outro Lado do Meio Ambiente. São Paulo; CETESB, 1985.
5. BAUBOIS, Jeanne. A Ecologia nas Escolas. 2ª Ed., Editora Estampa, 1974.
6. BARRÉRE, Martine (Coordenação) Terra: Patrimônio Comum. São Paulo, Ed. Nobel, 1992.
7. BRANCO, Samuel Murgel. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo, Moderna, 11ª Ed., 1988.
8. CARVALHO, Marcelo. A Temática Ambiental e a Escola de 1º Grau. (Tese Doutorado) USP, São Paulo, 1989.
9. CLEFFI, Norma Maria. Curso de Biologia - Ecologia. São Paulo, Ed. Harbra, 1986.
10. EMATER, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares. Nova Petrópolis, 2004.
11. Revista Globo Rural, especial nº 03, Editora Globo. 2004